

## EDITORIAL

Neste segundo número do volume 24, a Revista Temas em Educação – RTE - tem a satisfação de publicar mais um conjunto de 13 textos sobre a questão da educação, escritos por autores e autoras locais, nacionais e internacionais. Vale salientar que, não obstante as várias alternativas de submissão que as Normas da Revista comportam, temos priorizado a publicação de textos que resultem de pesquisas efetivamente concluídas. Entendemos que, procedendo assim, fazemos da Revista um veículo comprometido com a divulgação e a circulação experiências, relatos e trabalhos finais de conclusão de Cursos de Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado, cuja qualidade foi apreciada previamente pelo crivo do exame cuidadoso de Bancas Examinadoras, instituídas pelos Programas de Pós-graduação do país e de outros. Isso não inviabiliza, evidentemente, a aceitação de textos indicados pelos avaliadores ad hoc para a publicação na RTE.

Situando-se nesse horizonte, o presente número disponibiliza para o leitor um material que será útil para aguçar, ampliar e aprofundar estudos e reflexos em andamento, experiências concretas e práticas teóricas existentes, projetos pedagógicos, programas e políticas em fase de elaboração e que são voltados para a educação brasileira e comprometidos com ela.

A RTE inicia sua publicação com três textos, na Seção *Artigos*. O artigo **Educação como um ato político: as cirandas infantis do MST**, de Márden de Pádua Ribeiro, Teodoro Adriano Costa Zanardi e Luana França Oliveira, apresenta um estudo sobre as cirandas infantis do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, como uma atividade pedagógica constituinte da educabilidade ideopolítica do referido Movimento. O artigo **Tecnologias assistivas: recursos pedagógicos para a inclusão humana**, de Elaine Conte e Antônio Carlos Basegio, traz à luz a problemática da inclusão humana a partir de estudos sobre o tema e sua relação com as tecnologias de interação e a produção do conhecimento. O texto **Geometria no ENEM 2009-2013: a**

**relação com as abordagens no ensino médio**, de Ailton Carvalho Alcântara, Ivan da Silva Sousa e Joselma Ferreira Lavor de Lima, adentra o espaço epistêmico e pedagógico da Matemática, mais precisamente, no campo da Geometria, a partir do pressuposto de sua importância como instrumento de acesso ao Ensino Superior por via do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Na Seção *Relatos de Pesquisa*, o leitor encontrará cinco textos a sua disposição. Cada um trata de uma faceta específica da educação. No relato intitulado, **Educação inclusiva no contexto educativo português: medidas de diferenciação e apoios e sua avaliação**, as autoras Raquel Batista Oliveira, Maria Piedade Vaz-Rebelo e Maria da Graça Bidarra apresentam um estudo de Mestrado, realizado na Universidade de Coimbra, sobre a temática da inclusão de alunos com necessidades educativas especiais em turmas regulares do ensino público em Portugal. No segundo relato, o texto **Sabores da casa: práticas educativas e construção de saberes em um Terreiro de Umbanda de Teresina – Piauí**, de Haldaci Regina da Silva, enfoca a questão dos saberes produzidos em Terreiros de Umbanda. O lócus da pesquisa foi o Terreiro de ILÊ OYÁ TADE – a Casa da Coroa de Iansã (deusa dos ventos, de origem do Rio Níger da África), localizado em Teresina – Piauí. No terceiro texto - **Centro Socioeducativo de Cáceres/MT: um estudo exploratório** - Juliano Cláudio Alves e Maria do Horto Salles Tiellet relatam resultados parciais do estudo sobre ações e intervenções socioeducativas. O quarto relato, **A potência das narrativas de formação para o processo de tessitura identitária docente em educação de jovens e adultos**, de Liliane Sant'Anna de Souza Maria, reflete sobre a constituição da identidade docente e a possibilidade metodológica de se inserirem as histórias de vida, na área da Educação, como um caminho para fortalecer a formação de professores da Educação de Jovens e Adultos. O último relato, **Etapa inicial da docência: percepções de professores iniciantes**, de Thaís Elena Lotumolo e Flávio Caetano da Silva, analisa as percepções e os sentidos atribuídos por docentes iniciantes em carreira no campo das organizações escolares do município de Hortolândia-SP.

Na Seção *Ponto de vista*, o leitor encontrará três textos que, não obstante o teor subjetivo reflexivo dos autores, centram-se em experiências de pesquisa, o que denota uma preocupação de natureza epistemológica sobre seus objetos de estudo. Exemplo disso é o texto **Saber popular e saber científico**, em que Severino Felipe da Silva e

José Francisco de Melo Neto discutem sobre o entrelaçamento desses dois gêneros de saber, a partir da ótica da metodologia da pesquisa-ação, situadas no âmbito da educação popular e realizadas em projetos/programas de extensão popular da UFPB. Outro caso desse horizonte reflexivo encontra-se no texto **Entre a educação e a comunicação: o discurso escolar a respeito do uso da TV como recurso pedagógico**, em que Marcus Henrique Linhares Ponte Filho discute, à luz de Mikhail Bakhtin, sobre as convicções profissionais e filosóficas manifestadas no ambiente formal escolar de profissionais sobre o uso (ou não) da TV como ferramenta pedagógica. O texto **Kamba'i: ensaio sobre o uso da literatura indígena para uma educação intercultural**, de Francis Mary Soares Correia da Rosa, discute, com base na noção de interculturalidade, de rizoma e de obras literárias de Olívio Jekupé, sobre a literatura indígena como um mecanismo de efetividade da Lei 11.645/2008 na educação e de empoderamento das minorias indígenas.

Por fim, na Seção *Resenha*, encontram-se dois trabalhos. No primeiro, Edna Maria Lopes da Silva resenha o livro "Políticas e Fundamentos da Educação em Direitos Humanos", organizado por Celma Tavares e Aida Maria Monteiro Silva. Nele, há diversos estudos sobre as políticas e os fundamentos da Educação em Direitos Humanos. No segundo, Jociene Ferreira e Hélcio Balbino dos Santos resenham o livro de Rubens Alves, "Conversas sobre educação", em que o autor reflete sobre a educação como um acontecimento experimentado por todos ao longo da vida, em diversos lugares sociais e entre diferentes tipos de sujeitos.

Concluimos este Editorial com a esperança de que o elenco de textos publicados neste número da RTE possa, a um só tempo, conferir visibilidade às reflexões e aos estudos de seus autores, assim como retroalimentar o movimento de pensar a prática da pesquisa sobre a educação nos espaços acadêmicos da Pós-graduação e em outros lugares comprometidos com a feitura do saber científico pedagógico e sua aplicação no cotidiano e nos contextos sociais concretos brasileiros.

Boa leitura!

**Erenildo João Carlos**

**Editor-chefe da Revista Temas em Educação  
Programa de Pós-graduação em Educação da UFPB**